

Texto resumo da proposta

PAISAGEM – LUGAR DE ENCONTRO

O território Rubem Berta, localizado na Zona Norte de Porto Alegre, possui diversas áreas de lazer atreladas a associações comunitárias, com atividades culturais, esportivas e sociais.

Apesar de enfrentar dificuldades, em determinados locais, para o acesso à abastecimento de água, esgotamento sanitário e destinação do lixo, o contexto do território demonstra uma forte relação entre a comunidade e seus espaços públicos.

Nesse sentido, a composição projetual parte de um desenho com a paisagem. Priorizando o reconhecimento e a articulação dos usos, a proposta nasce da relação entre o contexto, as atividades que fortalecem o vínculo com o lugar e a paisagem como elemento agregador, atrelados a um desenho que acompanha a topografia e estabelece gradações de níveis, que além de definir programas, permite a permanência em espaços verdes, drenantes e amortecedores da água pluvial.

Todos os seis territórios estão conectados por ciclovia e área de caminhada para pedestre, qualificando as centralidades locais e ampliando a relação da rede de espaços de lazer do bairro.

Os eixos que ordenam cada lugar de projeto se estabelecem junto à vegetação existente, construindo caminhos que permitem a visibilidade dos diversos pontos programáticos, que se atrelam ao entorno das quadras, com suas atividades preexistentes. Áreas de esporte, equipamentos culturais, locais para o passeio lento e contemplação se articulam sem que haja barreiras físicas ostensivas, fazendo com que a paisagem se revele de maneira acolhedora.

Com vasta iluminação pública e caminhos acessíveis, o projeto prioriza áreas verdes e piso drenante ecológico, o que contribui para uma alta taxa de permeabilidade do solo urbano. Os equipamentos multiuso propostos possuem espaços flexíveis e seu sistema construtivo modulado permite maior viabilidade construtiva, além de preverem sistemas de conforto ambiental com painéis fotovoltaicos, ventilação cruzada e telhas termoacústicas.

Segundo dados da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, a área de cobertura de copa total no bairro de Rubem Berta é de apenas 14.40%. Somando esse dado ao fato de as oficinas comunitárias terem selecionado como prioridades vegetação frutífera e vegetação de grande e médio porte, o projeto preservou as árvores existentes, muitas delas de grande porte e forte representação na paisagem e no contexto do bairro, além de priorizar o plantio de árvores frutíferas e espécies variadas, seguindo indicação da cartilha de plantio da cidade de Porto Alegre, que visa expandir a variedade de espécies nativas.

Como estratégia de preservação e integração com a paisagem, as áreas de rios intermitentes se tornaram pontos de contemplação e descanso, a fim de recontextualizar o olhar para as águas em espaços urbanos.

Com os caminhos abertos e a paisagem presente, a proposta requalifica os usos já consolidados, permitindo maior fruição e pertencimento aos espaços públicos de Rubem Berta.